

EFEITO DE REGULADORES DE CRESCIMENTO NA INDUÇÃO "IN VITRO" DE BROTOS DE CAMU-CAMU (*Myrciaria dubia* (H.B.K) Mc Vaugh).

KIKUCHI, Tatiani Yuriko Pinheiro¹; NUNES, Henriqueta da Conceição Brito²; BARBOSA, Wilson da Costa³, MOTA, Milton Guilherme da Costa⁴; VIEIRA, Irenice Maria dos Santos⁵; RIBEIRO, Sidney Itauran⁶.

O camu-camu é um fruto de grande potencial econômico devido a presença de substâncias antimutagênicas (flavanóides) e um elevado teor de Ácido ascórbico (2400-300 mg/100g de mesocarpo), sendo muito utilizado no combate aos radicais livres do organismo. É encontrado nas margens dos rios e lagos da região amazônica, formando pequenas populações. Sua propagação pode ser feita sexuadamente e assexuadamente, porém a propagação por sementes apresenta grande variabilidade genética, tanto na precocidade, produção e tamanho de frutos, quer seja em seu ambiente natural ou sob condições de cultivo. Para obter aceitação no mercado, tanto nacional como internacional, é necessário uma grande quantidade do produto, para isso, as técnicas de propagação assexuada, tanto convencionais como "in vitro" (micropropagação) são fundamentais para o desenvolvimento de cultivos racionais. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um protocolo que permita a micropropagação comercial de camu-camu. O experimento foi conduzido no Laboratório de Biotecnologia Vegetal da FCAP, e os explantes coletos, gemas apicais e axilares foram obtidos de plântulas assépticas cultivadas *in vitro*. Estes explantes foram inoculados em meio WPM de pH 5,8, com 2g/L de sacarose, 0,2g/L de Phytigel e quatro diferentes concentrações de Ácido Indol Acético-AIA (0,0 - 0,5 - 1,0 e 2,0mg.L⁻¹) e cinco de 6-Benzil-Amino-Purina-BAP (0,0 - 0,5 - 1,0 - 2,0 e 4,0mg.L⁻¹). Após a inoculação os tubos foram transferidos para sala de crescimento com fotoperíodo de 16h/luz/dia e temperatura de 25±2°C. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3x4x5. Serão feitas avaliações semanais parciais e a avaliação final será realizada 45 dias após a inoculação. Os dados estão sendo tabulados para posteriores análises.

¹ Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/FCAP- Acadêmica do 9º Semestre do curso de Engenharia Agrônômica

² Engenheira Agrônoma - Aluna de Mestrado em Agronomia/Biologia Vegetal Tropical da FCAP.

³ Bolsista de Aperfeiçoamento CNPq

⁴ Orientador - Prof. Dr. DBVF/FCAP

⁵ Prof. Dr. Departamento de Química e Tecnologia-DQT/FCAP.

⁶ Pesquisador M. Sc. da Embrapa Amazônia Oriental CP. 48- CEP: 66095-100